

Agronomia

DESEMPENHO DE LINHAGENS DE FEIJÃO TIPO EXPORTAÇÃO

Marcos Christian Bomfim Oliveira - 8º Módulo de Agronomia, UFLA, Pibic-UFLA

Julio Augusto De Castro Miguel - Doutorando DBI, UFLA.

Fernanda Stark De Almeida Delgado - 9º Módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação científica.

Leticia Martin Machado - 9º Módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação científica.

Andreza Rafaely Martins José Soquir Jeque - Mestranda DBI, UFLA.

Vinicius Quintão Carneiro - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O cultivo de grãos de feijão comum do tipo exportação, conhecidos como especiais, é muito restrito no Brasil, uma vez que corresponde a aproximadamente 3% da produção nacional dessa leguminosa. Devido a esta pequena demanda por este tipo comercial no Brasil, poucos programas de melhoramento de feijão dedicam-se aos feijões especiais. Entretanto, este tipo comercial tem grande demanda no mercado internacional, especialmente em Países da África, onde os feijões especiais são os mais produzidos e consumidos. O maior empenho no melhoramento de grãos especiais é crucial tanto do ponto de vista econômico no Brasil assim como no sentido de promover maior segurança alimentar, especialmente no continente africano. Com o presente trabalho objetivou-se avaliar o desempenho de linhagens de feijão do tipo exportação e, assim, identificar potenciais genitores para compor novos cruzamentos do programa de melhoramento do feijoeiro da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foram avaliadas 70 linhagens de feijões especiais nos municípios de Lavras – Minas Gerais, na safra das “águas” de 2020. A condução do experimento foi em delineamento de blocos casualizados com três repetições. As parcelas experimentais compostas por 2 linha de 2 metros de comprimento, espaçadas 0,6 metros, com densidade de plantio de 15 plantas por metro linear. As linhagens foram avaliadas quanto as seguintes características: produtividade de grãos, massa de 100 grãos, arquitetura de plantas, altura média do dossel e severidade ao crestamento bacteriano comum. Foi realizada análise individual de variância e para aquelas características cujo o efeito de linhagens foi significativo, realizou-se o teste de skott – knott para comparação das médias das linhagens. Houve diferenças significativas entre as linhagens para todos os caracteres avaliados. As linhagens mais produtivas foram alocadas em um grupo com produtividade superior a 1500 kg.ha⁻¹ composto por 22% das linhagens. Em relação a altura média do dossel 54% das linhagens avaliadas, foram alocadas em um grupo com altura média do dossel superior a 40cm. Foi observado que 14% das linhagens foram alocadas no grupo de nota média de arquitetura de plantas igual ou inferior a 4, ou seja, plantas com arquitetura ereta. 21% das linhagens compõe o grupo com notas médias inferior a 5 ao crestamento bacteriano comum. 28,5% das linhagens apresentaram massa de 100 grãos superior a 40g. Destaque para as linhagens CF 200059, A 195, VP22, VERMELHÃO e CNFRJ 10564.

Palavras-Chave: Phaseolus vulgaris L., feijões especiais, melhoramento genético.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/F0ihfpttFeo>